



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO PARTICIPATIVO DA SUBPREFEITURA DO BUTANTÃ PRESENCIAL OCORRIDA EM 04/08/2025.

A reunião do Conselho Participativo Municipal do Butantã (CPM BT) realizou-se no dia quatro de agosto de dois mil e vinte e cinco, na Subprefeitura do Butantã (Rua Ulpiano da Costa Manso, 201 – Jardim Peri Peri, São Paulo – SP em formato presencial em segunda convocação, às 19:30 horas, por falta de estrutura de internet estável para a reunião e equipamentos, tendo sido acordado que tudo estará em ordem para a reunião de Setembro para que volte a ser híbrida.

Conselheiros Efetivos Presentes: Alex Sandro de Souza Santos, Ernesto Kenshi Carvalho Maeda, Janete Barbosa Pereira, Raquel Elaine Barbosa, Luiz Laédio Martins Costa, José Alexandre Araujo Negrini, José Eromildes Portella, Maria Aparecida Faragó Magrini, Debora Espasiani, Paula Abud, Paulo Roberto Neves de Oliveira, Raquel Elaine Barbosa, Carolina Catarina de Novaes, Francisco Santos Bastos, Ana Helena Souza Barros, Maria Elza de Carvalho e Ginalvo Silva de Santana.

Conselheiros Efetivos com falta: Derick Gonçalves de Oliveira, Delia Maria Marcondes Costa, Thiago Lucas Fernandes de Oliveira, Maria de Lourdes Andrade Silva,

Conselheiros com falta justificada: Sandro Silva Rocha, Erika Aparecida da Costa Marques, Marilucia Nascimento dos Santos Camilo e Givanildo Souza Tito e Marie Calfat de Almeida.

Pauta da reunião:

Leonardo interlocutor e Clayton da CET se apresentaram na mesa e se colocaram à disposição da população e mesa e foi iniciada a chamada aos Conselheiros feita pela secretária adjunta, Sra. Paula Abud.

ECOSS AMBIENTAL – A empresa apesar de ter sido convidada a participar da reunião não respondeu ao CPM e nem apareceu a reunião, ficando uma nota de repúdio a empresa por nem ao menos nos ter dado um retorno.

CET – Sr. Clayton disse que os semáforos da Eliseu de Almeida serão implementados até o final de Agosto. Disse que deu retorno de diversos ofícios e que entregou ao coordenador estes ofícios para que seja dado retorno aos solicitantes, sendo que casos negativos podem ter recurso a ser enviado a CET. Em havendo novas solicitações deve ser feito Ofício para que a Casa Civil ou Interlocutor transforme em SEI. Santana pediu que todas as devolutivas sejam feitas, o que foi dito pelo Coordenador que será efetuado.

A Conselheira Cida Magrini requereu que fosse colocada uma questão de ordem em votação ao pleno sobre o problema ocorrido com as cédulas da eleição para coordenador realizada na reunião anterior. Iniciou sua fala ao pleno explicando que em lealdade a sua carreira profissional e formação pessoal não poderia deixar a questão sem debate e deliberação na medida em que houve um vício procedimental na eleição com entrega de cédulas numeradas de acordo com a lista de presença que poderiam identificar os eleitores e seus votos. Ressaltou que sua intenção não era questionar o resultado das eleições, mas tão somente confirmar ou não a validade da eleição diante do vício acusado já naquela reunião. Esclareceu mais um vez que seu objetivo não era contestar o resultado da eleição, por isso esperou a publicação da ata da reunião anterior e consultou a coordenadoria da Casa Civil sobre o caminho a seguir e foi orientada de que a competência era do pleno do Conselho que deveria deliberar sobre o assunto. Propôs uma votação antes do prosseguimento da reunião apresentando uma cédula onde continham três opções para que os conselheiros votassem pela validação da eleição, pela anulação da eleição e realização de nova ou pelo envio do assunto para a Comissão de Ética do Conselho. Disse que a demora para retomar o assunto se deveu ao fato de que a publicação da ATA sofreu considerável atraso na publicação, apesar de ter sido enviada em tempo correto pelo Secretário do Conselho ao Interlocutor, momento em que se abriu prazo para recurso, o que foi feito para a Casa Civil que só se manifestou sobre o tema no dia 31/07/2025.

Dr. Fábio disse estar admirado com tal pleito, eis que, conforme consta na própria ATA correspondente às eleições, tal fato levantado já havia sido sanado antes da votação. Manifestou que no dia da presente votação foi proposto pela mesa novas cédulas, e o próprio pleno se manifestou pela não necessidade, tomando assim a decisão para que a numeração presente fosse tão somente riscada e se prosseguisse com a votação

normalmente, não havendo ocorrido nenhuma objeção ao tema, e que isto demonstra, na verdade, que existe uma intenção de invalidar uma decisão democraticamente tomada pelo próprio pleno. Manifestou-se também, informando que lhe causa muita estranheza que uma pessoa, demonstrando uma insatisfação de monocrática, tentar invalidar uma decisão efetuada pelo pleno. Questionou enfaticamente a todos os presentes se alguém ali presente discordava de que o resultado havia sido de 16 votos ao Sr. Luiz Laédio e de 8 votos ao Sr. Ernesto, sendo que todos os presentes concordaram que este foi o resultado e sendo o mesmo inquestionável. Prosseguiu questionando que se todos concordavam que o resultado foi este, por qual motivo queriam anular a votação legítima e sem vícios, sabendo-se que o resultado da votação foi este, e que o mencionado vício foi prontamente eliminado pela mesa por própria decisão do pleno. Questionou novamente se algum dos conselheiros discordava do resultado, e todos responderam ser o resultado legítimo, inclusive havendo manifestação da Conselheira Cida Magrini e do Conselheiro Ernesto Kenshi Carvalho Maeda, sendo a primeira quem suscitou o suposto vício e o segundo tendo concorrido a presente eleição, onde ambos manifestaram que não estavam questionando o resultado, que tão somente sobre o procedimento adotado. Salientou que, em nenhum momento, houve algum indício de má-fé, ou prova de alguma irregularidade que afetou o presente resultado, eis que o suposto vício erguido foi prontamente corrigido por decisão do pleno antes da votação.

Após o advogado da Subprefeitura se manifestar sobre o pedido da conselheira Magrini, ela discordou da fala e esclareceu que as argumentações à questão de ordem eram restritas aos conselheiros e, mais ainda, lembrou que ele não participou da reunião em que houve a eleição para a coordenadoria, logo não poderia testemunhar algo que não presenciou, ao que ele respondeu que estava dando sua opinião na condição de munícipe.

Sr. Felipe disse que como Interlocutor na época e responsável pelo acompanhamento do processo acompanhou e que seguiu o rito e que no momento da eleição de Coordenador, quando se questionou que havia uma numeração as cédulas foi proposto pelo Secretário a entrega de novas cédulas e que por ele foi proposto ao pleno que riscassem a numeração e que ele perguntou se alguém tinha algo contra e que todos concordaram com o prosseguimento desta maneira e que o momento de se ter falado teria que ser o momento da reunião, na votação e não após mais de 30 dias da eleição,

como forma de tentativa de mudar um resultado legal e democrático. Felipe disse que como estava como representante naquele dia, que se alguém quisesse ter no dia trocado de cédula, aquele seria o momento de ter contestado e não após a reunião.

Santana disse que temos que retroceder a lógica de colegiado e que a Sra. Magrini fez uma questão de ordem e que cabe ao pleno acatar ou não a questão de ordem que foi colocada, independente do pleito estar correto ou não. Temos que seguir um rito de colegiado, sendo que qualquer questão de ordem deve ser vista antes de se seguir com a questão.

Alexandre Negrini disse que a votação ocorreu seguindo o rito e que propôs no dia da reunião após apontamento da Conselheira Magrini que as cédulas fossem trocadas e que ele possuía novas cédulas, o que foi dito por todos que não era necessário e que por decisão do pleno não houve a necessidade de troca de cédulas por que foi proposto pelo Interlocutor que as mesmas fossem riscadas na sua numeração (conforme ATA aprovada) e aceito por todos os presentes, sem nenhuma contestação. Lembrou também que o controle de cédulas se fez necessário após em votação anterior ocorrida para escolha de projetos ter se obtido na apuração um número maior de votos do que dos presentes, o que foi inclusive contestado por uma das Conselheiras na época, mas não seguido em diante por ter se entendido que não havia tido prejuízo a escolha dos projetos. Alexandre inclusive questionou a quem a acompanhou a apuração e que concordaram que realmente houve o problema no dia da votação dos projetos. Disse também que não houve prejuízo algum ao processo de eleição e questionou se alguém do pleno discordava do resultado para Coordenador ter sido 16 a 8, o que TODOS novamente concordaram que estava correto. Se é que havia um “vício” como mencionado, o mesmo foi prontamente resolvido, tendo ocorrido a votação já com o mesmo resolvido e o resultado da apuração não foi por ninguém contestado e continua a não ser, sob sua visão.

O Coordenador Sr. Luiz Laédio manifestou não concordância quanto ao pedido de ordem, tanto pelo pleito ser extemporâneo e não cabível no momento, devido a questão ter sido levantada no dia da eleição e o próprio pleno ter decidido por sanar o suposto vício e prosseguir com a votação. Após a votação o pleno validou tanto o resultado da eleição quanto a própria ata a que se refere. Sra. Magrini de forma individual, sem conhecimento da mesa chegou ao início da reunião e apresentou cédulas já confeccionadas com questões decididas por ela pessoalmente sem trazer nada ao pleito, decidindo de forma única e unilateral.

Manifestou que as eleições ocorreram dentro dos ditames legais, que na data das eleições foi efetuado pedido de ordem quanto a numeração das cédulas, o que foi levado a pleito e todos concordaram em sanar qualquer suposta irregularidade e decidido por prosseguir com a votação tão somente riscando as numerações na cédulas. Salientou que foi proposto pela mesa a substituição das presentes cédulas por cédulas em branco, porém o pleno decidiu por tão somente riscar a mesma, pois não haveria influência sobre o resultado das eleições.

Questionou o Coordenador, se alguém tinha alguma dúvida quanto ao resultado das eleições, e todos se manifestaram que o resultado foi legítimo e que ninguém questionava o resultado, tão somente possível vício apresentado.

Informou ainda se tratar de uma possível perseguição pessoal, e que isto nada mais era do que uma manobra para tentar mudar o resultado das eleições para trazer pessoas que não estiveram presentes na votação no dia 30/06 para votar e inclusive um desrespeito aos conselheiros que vieram e votaram exercendo sua função legal como conselheiros e validaram tudo.

Mesmo se manifestando contrário ao presente, informou se sentir coagido a abriu votação, onde foi decidido a inclusão de discussão sobre o ocorrido na próxima reunião.

Foi aprovado que será colocado na próxima reunião esta questão de ordem por 10 votos a 6.

GT DE CONTRATOS – Não possui nenhum trabalho a apresentar.

GT DE COMUNICAÇÃO – Não possui nenhum trabalho a apresentar pela terceira reunião seguida. Sugere-se que o GT informe quando irá apresentar algum resultado de seu trabalho.

GT DE OBRAS – Paula Abud disse que foi feito um trabalho de busca junto a Conselheira Cida Magrini, sendo que acharam dois contratos e pagamentos feitos sobre as medições, mas não encontraram nenhuma medição do serviço em anexo, o que consideram estranho e suspeito, já que os pagamentos deveriam de acompanhar os documentos de medição. O GT de obras pediu através de ofício que lhes fossem enviadas estas medições que validam os pagamentos feitos, sendo que até o momento nada lhes foi entregue. Disse que sabem que a Subprefeitura possui este tipo de documento e que só podem acompanhar os contratos desde que possuam acesso a documentação. Também falaram sobre um contrato de asfalto que estava em local errado e que vão atrás para poder fiscalizar. Débora disse que é importante que se veja

também a qualidade do asfalto, que tem sido de péssima qualidade. Santana disse que na reunião com o Subprefeito pediu que fosse apresentada uma devolutiva sobre este tema na reunião do CPM tendo lhe sido prometido um retorno e que está considerando estranho a Subprefeitura não fornecer estas informações, como se tivesse algo a esconder. Leonardo disse que não possui retorno e que amanhã sem falta irá passar a todos um e-mail com esta devolutiva.

Fala dos Conselheiros:

Paulo – Disse que possui compromisso com a verdade e que na hora da votação foi questionado sobre a eliminação do número e que o Secretário propôs que as cédulas fossem trocadas, o que foi dito não ser necessário pelos presentes e que poderia se apenas riscar a numeração e seguir com a votação e que o Conselheiro Chiquinho estava apenas tumultuando a reunião e que sabia que esta é a verdade. Disse discordar que se tente mudar um resultado democrático de forma desonesta. Pede que todas as UBS de saúde estão com problema e que estão pleiteando melhorias nesta área, inclusive com ampliação de UBS. Disse que respeita as pautas e que não vai ficar aqui discutindo besteira sendo que as pessoas estão “gemendo” pedindo apoio para que a saúde melhore, enquanto alguns estão apenas preocupados com seu ego e em tumultuar a reunião e não efetivamente preocupados com a população. Em especial a supervisão técnica e médicos precisam de apoio. Não quer ficar perdendo tempo com assuntos que não sejam relativos as necessidades do povo. Disse que seu compromisso é com a verdade e que não irá votar novamente pois não concorda com o que foi exposto como pauta de ordem pela Conselheira Magrini. Colocará seu abaixo assinado a todos no grupo para que ajudem na luta pela Saúde.

Santana – Convida a todos na luta pela saúde, tentando tirar o conselho da unidade para o povo. A próxima reunião do Conselho do Paulo Sexto será dia 06/08/2025, às 10 horas na Praça do Coreto. É extremamente importante que tenham muitas assinaturas para que consigam atingir seu objetivo. Foi feito um Ofício a Secretaria de Saúde e o Butantã precisava de 25 unidades básicas de saúde, o que está muito longe da realidade, já que temos apenas 16. É função do CPM interagir com os demais Conselhos. Temos diversas demandas reprimidas as quais precisam de inteiração. Existe uma correlação de forças e precisamos cobrar do Subprefeito que nos atenda e escute o CPM, assim como escutar aos demais Conselhos. Temos uma infinidade de Ofícios os quais precisam de retorno e aqueles Ofícios que não possuem condições de serem

encaminhados que sejam prontamente devolvidos a população, informando que não nos cabe tal tema a Subprefeitura.

Ernesto – Sugeriu ao Leonardo que distribua o cronograma de coleta seletiva de lixo por região, para que todos saibam quando a mesma é efetuada. Também disse que as escolas públicas têm a obrigação de fazer a extensão universitária e foi levantado que a FAU apresentará nesta próxima sexta-feira às 10 horas na sala 801 da FAU USP propostas para as praças José Oria, Flora Rica e Maria do Céu Correia e as 14 horas os produtos dos trabalhadores sobre as linhas de trabalho no auditório Ariosto Mila da FAU USP. Estudos para que 5 eixos de trabalho sejam efetuados, os quais mencionou a todos os presentes sendo eles 1. Mapeamento das atividades e organizações culturais na Subprefeitura do Butantã 2. Projetos para os espaços livres públicos na Subprefeitura do Butantã: calçadas, praças, canteiros, SBNs e corredores 3. Avaliação da legislação de proteção do patrimônio histórico e ambiental na Subprefeitura do Butantã 4. Condições de moradia da Comunidade USP (estudantes e funcionários) na Subprefeitura do Butantã 5. Condições dos espaços livres e da mobilidade urbana na região da Avenida Vital Brasil / Metrô e corredor ou na Avenida Francisco Morato / Metrô e corredor. Todos estes itens serão efetuados na extensão da Subprefeitura do Butantã e irão apresenta-lo na FAU na sexta-feira, sendo que irá passar a todos pelo grupo do CPM o convite. Disse ter tido reunião junto a alguns Síndicos do Reserva Raposo e que sugere que haja uma reunião com todos que apresentam uma série de problemas na região e que existem mais condomínios sendo construídos. Existe uma serie de necessidades nesta região, sendo que precisam de soluções já que os empreendimentos foram autorizados. Possuem UBS fechada, não possuem escolas entre outras coisas que são necessárias pelo aumento populacional ocasionado na região. Sr. Alexandre Negrini mencionou que concorda com o que foi exposto pelo Sr. Ernesto e que precisa-se cobrar mais efetivamente que as construtoras efetuem contrapartidas eficientes para o aumento populacional que trazem a região, o que não vem ocorrendo e que se preocupa muito com as autorizações que vem ocorrendo para novas construções sem se ter estrutura para receber mais pessoas.

Chiquinho – Disse que a Rua dos Piamonteses está com buracos e que exige que seja verificado o local e que se sente desrespeitado pela falta de qualidade dos serviços. Foi pedido ao mesmo que solicite que seja feito um Ofício seguindo os trâmites do CPM para que o assunto possa ser solicitado a Subprefeitura.

Paula Abud – Disse que nenhum de seus Ofícios até o momento foi atendido e que já se passaram meses e seus Ofícios estão sem retorno e que se sente excluída por este motivo. Pede ao Sr. Leonardo que lhe traga retorno dos Ofícios por ela solicitados e pela mesa sabidamente enviados, cabendo a Subprefeitura este retorno pelo mesmo canal ao qual lhe foi enviado e com conhecimento a todos.

Benedito – Disse que a região da Vila Sonia está sofrendo com o grande número de construções e a falta de contrapartida e disse que todas UBS estão próximas ao colapso total, estando algumas atendendo a 150% de sua capacidade e agradeceu pelo atendimento de sua solicitação de zeladoria. Precisa-se unir os Conselhos e se exigir maior atenção a saúde, que está sofrendo. A população não pode ficar sem atendimento. Saúde é uma questão muito seria para ser tratada como está.

Ana – Disse que é importante lembrar que tivemos uma verba de 10 milhões de reais aprovada, sendo que 8 milhões foram já encaminhados e os outros 2 milhões estão em fase de recurso e precisam ser alocadas. Alexandre Negrini lembrou que forma feitos alguns recursos e que ainda não sabemos se algum será acatado.

Magrini – Propõe que Santana e demais membros de saúde que representem o CPM em reuniões que sejam deste tipo de tema, o que foi aprovado por todos presentes.

Santana – Disse que existe um colapso a vista com as novas construções que virão na região e que seja encaminhado que a Subprefeitura faça uma interface para que as construtoras tenham que efetuar contrapartidas diretamente este processo de fiscalização junto ao CPM. A função da supervisão técnica precisa da força do CPM. Magrini esclareceu que no plano estratégico de 2014 o prefeito daquela gestão fez um novo plano diretor estratégico onde as contrapartidas só são obrigatórias através de uma medida de metro quadrado, mas sem definir para qual tipo de infraestrutura da cidade seria. Por isto que não temos nenhum equipamento de saúde a mais feito incorporadoras, o que impacta diretamente sobre a vida de todos, além de isenções a construtoras que afetam ainda mais no caixa da Subprefeitura e em possíveis melhorias a região.

POSSE DE CONSELHEIRO SUPLENTE: Foi ratificado que o Sr. Derick Gonçalves de Oliveira não é mais Conselheiro por excesso de faltas (não compareceu a nenhuma reunião até o momento), conforme regimento da Casa Civil e que o Sr. Benedito Alves Pimenta passa a ser Conselheiro efetivo, sendo que pedimos que a Casa Civil dê posse ao mesmo em um prazo de 5 (cinco) dias após a publicação desta ATA, sendo que

mesmo será por este Conselho já considerado efetivo de qualquer maneira a partir da próxima reunião.

Espaço para fala dos munícipes:

Mirian – Pediu que fossem feitas melhorias em uma praça em sua região, sendo que lhe foi sugerido que ela passasse todas as informações a um dos Conselheiros de sua região, tendo ficado definido que suas solicitações seriam passadas ao Conselheiro Santana, o qual se prontificou a enviar para ofício, preenchendo o formulário padrão a todos disponibilizado.

Mineira – Agradeceu ao Conselho por ter atendido as suas solicitações da reunião anterior, em especial da Sabesp, mas alega que o asfalto da região precisa ser revisto e a zeladoria bem feita. O vandalismo por parte da população é lamentável e pede socorro para que a zeladoria seja bem efetuada.

Catarina – Agradeceu a limpeza feita na praça Elis Regina e pela zeladoria efetuada no local, mas pede que haja a troca das lixeiras que estão quebradas e sem fundo. Disse ainda que em diversos locais não está ocorrendo a coleta de reciclagem e pede que seja ampliado o serviço de coleta. Laédio disse que segundo a prefeitura todas as ruas de São Paulo são contempladas com coleta seletiva, apesar de saber da deficiência do serviço em várias regiões.

Eliane – Agradeceu pela visita efetuada pelo Coordenador no Jardim de Abril e atendimento a demandas efetuadas e pediu que fossem efetuadas algumas melhorias as quais precisam ser enviadas via ofício para que sejam atendidas. Pediu retorno quanto a Ofícios já efetuados. Em relação ao escadão de sua região, precisa que haja verba parlamentar para que seja resolvido o problema.

Carol – Disse que a Subprefeitura está com equipes reduzidas e que se precisa fazer mais operações de limpeza nas regiões em esquema de mutirão e que precisamos focar e montar um material para que os munícipes possam ser melhor orientados. Pede que seja feito um manual de procedimentos para que os Conselheiros possam ajudar mais a Subprefeitura, o que poderia ser feito pelo GT de comunicação. Mutirões são fundamentais para nossa região.

Ericson – Pede a limpeza da Vila Morsi próximo a Viela Monteiro e disse que irá passar a mesa mais informações para que seja feito ofício. CEU Uirapuru foi feita uma reforma no local e as grades estão todas destruídas por ato de vandalismo. Rua dos

Piamonteses foi recapeada e está lotada de buracos, o que precisa ser visto por ser um serviço recente e que deveria estar em garantia.

Lista de presença:



CONSELHO PARTICIPATIVO MUNICIPAL
B U T A N T Ã

LISTA DE PRESENÇA - SÃO PAULO, 04 DE agosto DE 2025.

	NOME	CONSELHEIRO	MUNICÍPE	PODER PÚBLICO	ASSINATURA
1	Rauld Alaud	X			Rauld Alaud
2	Ugo Alexandre Araújo Moreira	X			Ugo
3	Benedito A. Pimentel	X			Benedito
4	Murilo S. Ferreira	X			Murilo
5	Samuel Barbosa Pereira	X			Samuel
6	Roberto Espinosa	X			Roberto
7	Caetano Dias			CET-GRUPO	Caetano
8	Demétrio A. M.			SELECCIONADO	Demétrio
9	Roberto Espinosa			Jurídico	Roberto
10	Roberto Espinosa	X			Roberto
11	Roberto Espinosa				Roberto
12	Roberto Espinosa	X			Roberto
13	GINA/VO 57/VA DE SANTANA	X			GINA/VO 57/VA DE SANTANA



CONSELHO PARTICIPATIVO MUNICIPAL
BUTANTÃ

LISTA DE PRESENÇA - SÃO PAULO, 09 DE Agosto DE 2025.

	NOME	CONSELHEIRO	MUNICÍPE	PODER PÚBLICO	ASSINATURA
1	JOSE E FORTALEA	X			
2	Lucia Elza de Carvalho	X			
3	Adex Sano S. Sato	X			
4	Almirado Pedro Sato				
5	Seimane Bot			fundicio	
6	Miliciana			direct	
7	Paulo Roberto de Jesus		X	MS	
8	Adriano Faria				
9	Adriano Roberto Oliveira	X		Sts	
10	Vanessa Farias da Silva		X		
11	Ernesto Kenzi Carvalho Noda	X			
12	Maria Ap. F. Magini	X		CPM	
13	Silvio Tetzsch				



CONSELHO PARTICIPATIVO MUNICIPAL
B U T A N T Ã

LISTA DE PRESENÇA - SÃO PAULO, 4 DE Agosto DE 2025.

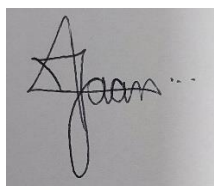
	NOME	CONSELHEIRO	MUNICÍPE	PODER PÚBLICO	ASSINATURA
1	LUIZ LAFERID MARRAS COSTA	X			
2	Guoneres J. Batista	X			
3					
4					
5					
6					
7					
8					
9					
10					
11					
12					
13					

Pauta da próxima reunião:

- Apresentação de retorno de ofício efetuado pelo GT de OBRAS assim como suas medições (Interlocutor deve envia-lo com antecedência).
- Apresentação do andamento de todos os Ofícios enviados pelo Interlocutor (pede-se que seja enviado um resumo em arquivo com antecedência por e-mail a todos).
- Votação de questão de ordem apontada pela Conselheira Magrini em relação a votação ocorrida para Coordenador.
- Fala dos Conselheiros.
- Fala dos Munícipes.

Próxima reunião ordinária do Conselho Participativo ocorrerá dia 01/09/2025 de maneira híbrida.

Não havendo mais nenhum assunto a ser discutido, a encerrou-se às 21h04.



José Alexandre Araujo Negrini
Secretário do CPM Butantã